

O COMMERCIO DE GUIMARÃES

BI-SEMANARIO MONARCHICO

PROPRIETARIA—NARCISA DE J. F. MACHADO

Director e Editor—EDUARDO D'AZEVEDO MACHADO

REDAÇÃO. ADMINISTRAÇÃO. COMPOSIÇÃO
E IMPRESSÃO

PUBLICAÇÃO—A'S TERÇAS E SEXTAS

RUA DE D. JOÃO I—59 E 61

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

Ouçamos o snr. Ministro das Finanças

«Embora seja excepcionalmente grave a crise universal e grandes as suas repercussões no paiz, este poderá vencer as dificuldades d'ahirresultantes, melhorar as suas condições de existencia e preparar a sua prosperidade.

Não pôde determinar-se desde já a influencia da crise na execução do plano financeiro: ella não exigirá, em caso algum, a sua modificação, talvez apenas um desenvolvimento mais demorado e longo nalgumas operações.

A apathia dos negocios vae repercutir-se nas receitas, diminuindo-as, mas o equilibrio do Orçamento é bastante forte para aguentar essa diminuição, contrabalançada ainda pela maior economia que é de recomendar nas despesas correntes dos serviços.

Não podendo abandonar, antes se impõe proseguir, desenvolver, completar a obra do saneamento financeiro e de defeza monetaria, sem a qual se afigura impossivel a reconstrução económica e se caminhará para situações peiores do que as antigas.

Tambem não ha que alterar o traçado geral de obras e melhoramentos a realizar, e as economias impostas aos serviços em caso algum hão-de atingir aquelles que constituem na sua execução, uma garantia immediata de trabalho, para numerosos portuguezes, e em si próprios, condição de maior productividade para a Nação.

E' igualmente essencial que a administração descentralizada dos municipios e das colonias corresponda inteiramente a toda esta politica fundamental e ás necessidades da hora presente, impondo-se uma fiscalisação efficaç para que não possa falhar, por possiveis desvios ou contradicções, o plano da governamentação.

E nada de desânimos ou exagerados receios.

O medo e a desordem acarretariam para todos, desastres e ruínas que podem, que devem ser evitados, porque diminuiriam a nossa capacidade de resistencia, sendo tão grandes as nossas possibilidades de cura.

Quando se observa, por exemplo, que a nossa importação orça por cerca de L 23 000.000 e a nossa exportação de cerca de L 10 000 000 é de concluir que mesmo n'este periodo em que a produção do mundo excede à capacidade de compra, a Nação pode entregar-se sem risco a uma actividade muito mais larga e intensa.

E' possivel e é necessario empendermos e conseguirmos maiores quantidades de generos alimenticios, de materias primas e artefactos que até agora tem vindo de paizes que nos compram muito menos do que nos vendem. Esta orientação traçada sem o menor espirito de hostilidade, mas dominada pela ponderada, equitativa e systematica defeza do interesse nacional, deve ter applicação não só ao organismo privativo da metropole, mas tambem aos das colonias, levando-se o intercambio de todos estes territorios até onde as circunstancias o permitam.

As dificuldades crescentes levantadas á collocação dos braços da nossa gente pelo mundo, vão, ellas proprias, obrigar-nos a olhar a serio para a fixação do excesso populacional no solio patrio, tarefa impossivel sem a criação de outras condições de trabalho e sem mais intensa actividade.

Condutores

Não ha muito aludimos aqui a uns cocheiros de Paris, que por não fazerem nunca uso de chicotes e serem excellentes em relação aos animais com que lidam, foram premiados pela Sociedade Protectora dos Animais d'aquella cidade.

O caso não é unico... lá fóra.

Aqui temos nós Londres a premiar dois outros, com 50 e 58 anos de exemplar serviço, Patrick Regan e Jabez Mudge. Inutil será explicar o que uma sociedade protectora de animais entende por «exemplares serviços».

Outro exemplo de apreço pelos condutores de animais vem-nos da Alemanha, d'uma sociedade que ali existe para a protecção do cavallo.

Desejosa de se ocupar de cousas praticas, de preferencia a questões de doutrinação, ella procura supprir dos arreios os antolhos, obstar ao corte das caudas, instituir o seguro de animais e, como agora dizemos—effectuar a educação profissional dos condutores de veiculos.

E' o que por mais d'uma vez temos em vão alvitrado em relação a Lisboa ao falar numa escola para sotas que, inquestionavelmente, havia

de produzir no futuro excellentes condutores de animais.

O interesse de nós todos pelos condutores é tanto mais necessario quanto é certo havermos encontrado em *Nos meilleurs amis* um artigo, onde se consigna já que as Sociedades protectoras de animais faziam muito bem se entrassem em relação com os condutores por outra fórmula que não servindo-se dos agentes policiaes, rematando assim.

—«Se, em muitos casos, os cavalos são victimas de brutalidade, ha mil desejos em que os condutores não são menos para lastimar».

Como para lastimar é tudo que nasce da ignorancia, que aliás nos seria tão facil evitar, ou pelo menos reduzir.

LUIZ LEITÃO

O NATAL DOS POBRESINHOS

Não esqueçaes o Natal dos pobresinhos, e Deus abençoará os vossos trabalhos.

“Reporter X,”

Sumario do n.º 17

E' sensacional o numero 17 do «REPORTER X» o seminario das grandes reportagens, que é no seu genero, o maior jornal portuguez.

Reinaldo Ferreira, o Director do «Reporter X», que foi a Londres assistir ao julgamento da casa Matlow, publica sensacionais telegramas desvendando o mistério inicial da grande burla.

OS NEGOCIANTES DE NAUFRAGIOS—A proposito do naufragio do «Highland Hope», em frente de Peniche, denuncia-se a existencia de uma tenebrosa quadrilha secreta e internacional.

UM DRAMA DA VIDA REAL.—Do Reporter X, é a descripção de um episodio da vida lisboeta.

OS AMORES DE ABD-EL-KRIM—E' a vida intima do grande chefe mouro, que, por amor de uma princesa, tenta a conquista de um throno.

O MARQUÊ DE SOUSA, «PARENTE» DO MARQUÊ DE SAGRES—Foca neste artigo uma personagem muito conhecida na praça do Porto, que levantou o negocio das falsificacões.

O FANTASMA DE VILA FRIA—E' um drama misterioso e ignorado da provincia.

T. S. F. X. pleno de «potins» indiscretos. A FAMILIA FATIDICA DOS PINA MANIQUE HOMENS & FACTOS DO DIA, etc., etc.

Capa a 2 cores. Preço: Um ESCUDO. Sai aos sabados.

Conselheiro Ayres d'Ornelas

Os jornaes dão-nos, como sendo desesperado o estado de saúde do illustre logar-tenente de El-Rei o snr. Conselheiro Ayres d'Ornelas.

Oxalá esse estado se modifique, e o valoroso caudilho monarchico em breve recupere a saúde, tão precisa quanto indispensavel para a causa que dignamente representa.

Necrologia

Conselheiro Serafim Antunes Guimarães

Apoz alguns dias de sofrimento, succumbiu, na sua magnifica casa de Briteiros, d'este concelho, o exm.º snr. Conselheiro Serafim Antunes Guimarães, pae do illustre ministro do commercio o snr. dr. João Antunes Guimarães e do snr. Justino Antunes Guimarães e sogro do capitão medico o snr. dr. José Machado Guimarães.

Apesar de se saber ser grave o estado de saúde do illustre morto, o infausto acontecimento foi aqui muito sentido.

Contando 85 annos de idade, era um espirito lucido e aparentava robustez.

Muito estimado, não só aonde vivia, mas em toda a parte aonde era conhecido, a sua morte a todos contristou.

Os funeraes por sua alma realisaram-se hontem na parochial de Donim, assistindo a elles centenas de cavalleiros, alguns de representação social, fazendo-se tambem representar s. ex.ª o snr. Presidente da Republica.

De Guimarães foram a Donim muitos cavalleiros, bem como alli se fizeram representar muitas Associações civis da nossa terra.

A Camara Municipal, Associação Commercial e outras agremiações tiveram as suas bandeiras a meia haste.

Como acima dizemos, de Guimarães foram innumeros cavalleiros a Briteiros cumprimentar a familia enlutada e prestar as derradeiras homenagens aquelle que baixou ao tumulo.

Muitos representavam corporações e entidades officiaes da nossa terra.

A toda a familia enlutada, mas nomeadamente a seu dedicado filho e nosso illustre conterraneo o snr. dr. João Antunes Guimarães, o cartão de profundo pezar de «O Commercio de Guimarães».

Com 77 annos de idade falleceu, em casa de seu dedicado sobrinho, o nosso amigo e conceituado negociante local o snr. Benjamim de Mattos, a snr.ª D. Maria Theza da Costa, thia da snr.ª D. Filomena Cosme.

Senhora muito piedosa e possuidora de muitas qualidades moraes, a sua morte foi muito sentida.

Os seus funeraes realisaram-se hoje na parochial de S. Paio.

Os restos da pranteada extincta, encerrados em rica ur-

na de mogno, pousavam, elegantemente, sobre a qual estavam depositadas algumas coroas e «bouquets», com dedicacões sentidas.

Alem de muitas pessoas das relações da familia da finada, assistiram a Cheche, entreados do Campo da Feira Officina de S. José, etc., etc.

A' familia enlutada os nossos sentimentos.

Dos jornaes :

Criança envenenada

Pelas duas horas da madrugada de hoje, apresentou-se no posto permanente de socorros do Hospital de S. Marcos, o sapateiro José Gonçalves Lameirão da rua das Hortas, da cidade de Guimarães, que se fazia acompanhar de seu filho Carlos, de 18 meses de idade, que tendo ingerido uma porção de creosote e procurando socorros no hospital da sua cidade lhe foram recusados.

Socorrido pelo snr. dr. Alberto Cruz, e depois de uma lavagem ao estomago, o doente regressou a Guimarães.

Isto lê-se nos jornaes do Porto e de Lisboa, transmitido pelos seus correspondentes de Braga.

E' duplamente lamentavel este caso, que nos deprime e rebaixa aos olhos d'aquelles porque nos temos esforcado em elevar.

Temos um hospital geral, vae lá uma criança, de noite, em perigo de vida, buscar remedio e não a socorrem! Porquê? Não ha um medico permanente, nós sabemos-o; mas então em casos urgentes como este, não haverá meio de socorrer os enfermos?

Como havemos nós, os jornalistas, de exaltar o serviço de uma Casa como a Santa Casa da Misericórdia de Guimarães?

Se uma criança tem de ir buscar socorro fóra da sua terra, em que situação ficamos nós, perante aquelles que sempre procuram amesquinhar-nos?

Nós queremos crer, que houve precipitação em se levar a criança a outro hospital que não o nosso, pois que, tendo Guimarães tantos e tão distinctos medicos, nenhum se recusaria a tratar uma criança em perigo de vida.

Este caso tem sido o assumpto de todas as conversas, e tem sido ácremente discutido entre nós.

Ao snr. Provedor da Santa Casa da Misericórdia pedimos providencia, para que estes casos se não repitam.

D. Guilherme Augusto Inacio da Cunha Guimarães

Passou na terça-feira o anniversario natalicio do illustre bispo de Angra do Heroismo e nosso dedicado patriota o sr. D. Guilherme Augusto Inacio da Cunha Guimarães.

Fazemos votos porque esta data se repita para satisfacao de sua dedicada familia e dos povos da sua diocese, que muito o estimam.

Novo estandarte

Solemnemente foi inaugurada ha dias uma linda bandeira, pertença da Escola Industrial Francisco d'Holland.

O acto revestiu grande brilho.

Houve discursos e affirmacoes patrioticas, enaltecendo todos as vantagens que este estabelecimento de ensino e instrucção pode dar a aquellos que o frequentem com assiduidade.

O desenho e pintura do novo estandarte, dizem-nos que honram os seus executores, o illustre e estimado director da escola e um antigo alumno da mesma e hoje apreciado pintor.

Teatro Gil Vicente

No 1.º de Dezembro
A exhibição do film religioso o **Martirio de Santa Mascense.**

Este film, que está despertando grande interesse, é um film historico e religioso, passado no tempo do Christianismo, quando os barbaros invadiram a fronteira do «Reno».

No Congresso Catholico Cinematografico, realizado em Haya, esta pelicula obteve o 1.º premio.

ANNUNCIO

QUEREIS DINHEIRO ?

JOGAI NO
Gama

Rua do Amparo—51
LISBOA

PREÇOS CORRENTES

Pelo correio mais 0\$80 para registo.
Atende todos os pedidos da Provincia.

SEMPRE SORTES GRANDES

O peso do pão

Acaba de ser fornecida á imprensa a seguinte nota officiosa :

—A não pesagem de qualquer tipo de pão, implica a multa de 600\$00 para o vendedor e a de 24\$00 para o comprador.

Todas as padarias e depositos e vendedeiras são obrigados a fornecer pão de trigo superior a 350 gramas, nas mesmas condições em que fornecem o pão de pequeno formato.

Quando os estabelecimentos ou vendedeiras não tive-

rem pão deste tipo, são obrigados a fornecer pão de tipo pequeno, pelo preço de 2\$10. A farinha a empregar pelos industriaes de padaria, sendo de tipo unico, obriga os mesmos a fornecer ao publico o pão de tipo superior a 350 gramas, ao preço de 2\$10 o kilograma exactamente da mesma qualidade ao que fornecem de pequenos formatos, ao preço de 3\$10 o quilo.

Apenas é permitida a venda de pão nas padarias, depositos e por intermedio das vendedeiras.

As vendedeiras, tendo de vender ao publico o pão a peso, não o devem de receber dos industriaes á duzia.

Os entregadores de pão por conta das padarias, devem fazer-se acompanhar ao dirigir-se para o serviço, duma nota discriminativa dos clientes, e bem assim, do peso do pão destinado a cada um.

As multas a aplicar são pagas immediatamente ou ficam os infractores reclusos por 60 dias, tendo-lhe sido aplicada a multa de 600\$00.

LUCTO

Está de lucto, pelo fallecimento de seu cunhado o sr. dr. Eduardo Mendes Bello, estimado sub-delegado de saúde, e occorrido em Setubal, o nosso presado conterraneo e bom amigo o sr. dr. Antonio Carneiro, illustrado Juiz de Direito em Oliveira do Hospital.

A s. ex.ª, bem como a sua exm.ª esposa, o nosso profundo sentimento.

Interesses commerciaes

Foi superiormente determinado que, desde o dia 25 do corrente, as mercadorias abaixo mencionados, quando forem exportadas para França devem ser acompanhadas de um certificado de origem.

Essas mercadorias são as seguintes :

Aves vivas ou mortas, incluindo pombos; cereaes e seus derivados; assucares; melações; madeiras comuns, á excepção das madeiras de essencias resinosas destinadas ao fabrico e pasta de papel; colas e gelatinas; oleina e estearina; acido oleico; e acido estearico.

José Torquato Ribeiro, F.ºs & C.ª, L.ª

**RUA TRINDADE COELHO
GUIMARÃES
DECLARAÇÃO**

Tendo chegado ao nosso conhecimento que tem feito propalar, a nosso respeito, o boato de que uma conhecida firma do Porto nos acaba de causar grandes prejuizos, vimos declarar que tal facto só pode ser ou atribuido a maldosas intenções ou a confusão com outras firmas, que não a nossa.

Egualmente declaramos pagar já, e contra documentos, qualquer credito que nos seja apresentado.

Guimarães, 7 de Novembro de 1930.

José Torquato Ribeiro, F.ºs & C.ª, L.ª

Parada dos Bombeiros Voluntarios de Guimarães

No dia 7 de Dezembro proximo haverá na parada dos Bombeiros Voluntarios de Guimarães uma Ginkana de Bicycletas.

Haverá premios em dinheiro.

A inscripção está aberta na corporação dos Bombeiros Voluntarios e nas casas dos snrs. Cristovam e Maximino.

A inscripção é de 10\$00.

AGUA DAS NASCENTES

VIDAGO É SÓ a que no rotulo apresenta o VIDAGO

PALACE HOTEL

Fixem bem o rotulo

A venda na casa das Aguas d'esta cidade

DE
MANOEL JOSÉ DE CARVALHO

CUIDADO !

Não confie os seus seguros a qualquer companhia. Verifique, primeiro, a sua situação e lembre-se que se ela não for desafogada, corre o risco de pagar os prémios e não receber indemnisação em caso de sinistro.

FIDELIDADE

FUNDADA EM 1835

Além de ser a mais antiga, é, tambem, a primeira Companhia portugueza de seguros.

Prefira-a para os seus seguros de **VIDA, ACIDENTES, contra INCENDIO E MARITIMOS.**

REPRESENTANTE EM GUIMARÃES

Mannel Alves de Oliveira

— RUA DE EGAS MONIZ, 87 —

CASA

ALUGA-SE na Rua de S. Francisco n.º 34, com 10 divisões, aguas furtadas e grandes lojas. — Para tratar, Camilo Laranjeiro dos Reis, Tournal.

CONSULTORIO DENTÁRIO

— DE —
Arlindo F. Carneiro

Cirurgião Dentista pela Faculdade de Medicina de Lisboa

Rua de S. Damaso 27

Casas... Vendem-se

VENDEM-SE as casas n.ºs 23; 72; 76; e 78, 80, 82; sitas na rua Trindade Coelho (antiga rua da Caldeirôa) desta cidade, podendo ser vendidas quer juntas, quer separadamente.

Podem ser vistas em todos os dias úteis das 15 ás 17 horas.

Recebe propostas : Dr. José Maria Braga da Cruz, notário e advogado, Praça Municipal n.º 72—BRAGA.

CAFÉ! CAFÉ!! CAFÉ!!!

V. Ex.ª já provaram o Café da MERCEARIA AURORA ? Com certeza não !

Prová-lo; é dar-lhe a preferencia !

VENDE-SE CADA K. A 12\$00

92, L.º Prior do Crato, 93

— GUIMARÃES —



PAQUETES CORREIOS a sahir de LISBOA

DESEADO— Em 10 de Dezembro Para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

DESNA— Em 24 de Dezembro Para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

DEMRARA— Em 7 de Janeiro Para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

Estes paquetes sahem de Lisboa no dia seguinte e mais os paquetes

DARRO— Em 27 de Novembro Para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

ALMANZORA— Em 7 de Dezembro Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

ALCANTARA— Em 21 de Dezembro Para a Madeira, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

Na agencia do Porto podem os snrs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes **mas para isso recommendamos toda a antecipaço.**

Dirigir aos unicos agentes no Norte de Portugal:

Tait & C.º

19, Rua do Infante D. Henrique—PORTO
Ou aos seus correspondentes nas provincias